

A tradição da Werner: 120 anos de história

Empresa é um exemplo de como tradição e inovação podem caminhar lado a lado

A Werner Tecidos se destaca não apenas pela qualidade de seus produtos, mas também pelo orgulho de sua identidade nacional. Ao celebrar os 120 anos de fundação este ano, a empresa é um exemplo de como tradição e inovação podem caminhar lado a lado.

A história da empresa começa em 1904, quando os imigrantes alemães da família Werner se encantaram com a cidade e resolveu estabelecer aqui, os seus negócios. Tempos depois, a Werner foi adquirida pelo grupo Peixoto de Castro e em 1964 passou às mãos da família Landau Remy, que na época, já estava no ramo de tecidos nobres com a pequena Santa Júlia, no bairro Mosela.

Heinrich Landau Remy, pai dos ex-diretores Ludovico e Henrique, vislumbrou a oportunidade de reativar a “gigante” do Bingen. Em 2020, na terceira geração, Isadora Landau Remy assumiu a presidência da empresa e dá continuidade ao trabalho do pai e do tio.

As consequências de duas guerras mundiais, epidemias, crise econômica mundial e outros tantos desafios marcaram, negativamente, a história da indústria têxtil no Brasil. Em 1990,



A WERNER consolidou-se como uma referência pelos produtos de alta qualidade

a abertura do mercado e a oscilação cambial enfraqueceram as estruturas do setor têxtil e contribuíram significativamente, para a queda de grandes indústrias no Brasil. Hoje, o país sofre com a concorrência externa desleal e aumento da carga tributária.

Embora o cenário não seja favorável, a Werner se orgulha de manter sua produção no Brasil, valorizando a mão de obra local e contribuindo para o crescimento econômico do país. Só o Brasil ainda tem, desde a produção das fibras, como plantação de

algodão, até os desfiles de moda, passando por fiações, tecelagens, beneficiadoras e confecções. Para nós, é gratificante contribuir para ser a maior cadeia têxtil completa do Ocidente.

120 anos de história

Ao longo dos seus 120 anos de tradição, a Werner consolidou-se como uma referência pelos produtos de alta qualidade, pelos bons serviços prestados, preocupação com o desenvolvimento humano e o Meio Ambiente, respeito com que trata seus stakeholders e o comprometimento com diversos programas sociais, além do apoio à cultura, tendo, inclusive, recebido diversos prêmios. Com quase 400 funcionários, a Werner Tecidos opera com retorcão, tecelagem, tinturaria, estamparia e acabamento. São mais de 350 tipos de tecidos, em um mix plural de fibras, texturas e construções.

Sustentabilidade

Para a Werner, o compromisso verdadeiro com a sustentabilidade na produção têxtil representa uma longa jornada que

começou muito antes de se tornar uma tendência na indústria. As iniciativas, que hoje são denominadas como sustentáveis, refletem uma preocupação genuína com o Meio Ambiente. Um exemplo disso é o tratamento de água e efluentes que foi implementada nos anos 80 com recursos próprios, antes mesmo do avanço da legislação brasileira no que se refere ao uso responsável dos recursos naturais.

A água retirada do Rio Piabanha é tratada e utilizada na produção e no funcionamento da fábrica. Após utilização, a água é novamente tratada e retorna livre de resíduos e impurezas para o rio, colaborando para uma melhor qualidade da água, já que a água devolvida é muito mais limpa do que a água coletada.

Além disso, os purificadores da fábrica filtram os gases, despoluindo os vapores e garantindo a qualidade do ar respirado. A respeito da energia, em 2019, a Werner passou a consumir energia elétrica proveniente somente de fontes renováveis como eólica e solar e mantém um programa permanente de eficiência energética, que visa a redução do consumo e da demanda de energia.

Unita realiza assembleia de fundação e elege diretoria da entidade

A UNITA – Unidos por Itaipava, agora está formalizada como instituição. A assembleia de fundação da entidade foi realizada, na quarta-feira (9), no Kastel Hotel Itaipava. Durante o encontro, que reuniu mais de 50 empresários de Itaipava, foi votado o estatuto social de criação da entidade e também eleita a diretoria e o conselho fiscal do movimento. O empresário Alexandre Plantz é agora o presidente da associação UNITA, enquanto o secretariado será de responsabilidade do empresário Fabrício Santos e o tesoureiro será Sérgio Sinescalchi.

O movimento, que surgiu com a união de empresários e moradores de Itaipava, tem como principais pautas a busca por melhorias no distrito com foco inicial na mobilidade urbana e na segurança pública do distrito. “Começamos como um movimento, uma união de pessoas com o mesmo pensamento. O processo foi nos mostrando que precisávamos nos transformar em uma associação para chegar-

mos aos nossos objetivos. A mobilidade urbana em Itaipava, com certeza, é o nosso principal problema hoje e atinge não só os moradores, mas também os turistas, prejudicando o empresariado local”, explicou.

Na assembleia, foram definidos como objetivos do Unita: fortalecer a comunidade empresarial e aprimorar as condições de vida e de negócios em toda a região; propor, acompanhar e fiscalizar, junto aos governos municipal, estadual e federal, a implementação de políticas e iniciativas que visem a melhoria da infraestrutura, dos serviços públicos e do ambiente de negócios; focar nas questões relacionadas à mobilidade urbana e à segurança; representar e defender os interesses das empresas associadas e promovendo um ambiente de negócios sustentável e ético; e organizar e promover eventos e capacitações que estimulem o desenvolvimento e a integração dos negócios na região.

Diário nos bairros

Falta de iluminação pública e mau estado de conservação em rua do Bingen

Emanuelle Loli – Especial para o Diário

Residentes da Rua Marechal Hermes da Fonseca, e Rua Alice Pinheiro, ambas no Quarteirão Ingelheim, no Bingen, denunciam falta de iluminação, más condições na via e falta resposta por parte da Prefeitura.

“Tem pelo menos um mês que eu reclamei com a Prefeitura sobre os postes sem luz e nada foi feito. Nem resolvendo esse problema, nem nos dando uma posição”, disse a moradora que não quis se identificar.

Com medo das chu-

vas de verão, ela completou “A estrada pra chegar até a minha casa está começando a ficar ruim. Parece que os paralelepípedos estão cedendo. O perigo é não fazerem uma reparação na estrada antes da época das chuvas e ceder”.

Perguntamos a Prefeitura sobre os casos e a Secretaria de Obras informou que realizou intervenções na Rua Marechal Hermes em setembro e que nas demais localidades encaminhará uma equipe técnica vistoria e realização dos reparos necessários.



A RUA está cedendo e preocupa moradores e motoristas

Lixo por toda Estrada Ministro Salgado Filho preocupa moradores

Lucas Klin - especial para o Diário

Moradores de diferentes áreas de Petrópolis têm relatado um problema crescente com o acúmulo de lixo em locais públicos há muito tempo. Segundo relatos, a situação é ruim em áreas como Vale do Cuiabá, precisamente na Estrada Ministro Salgado Filho e em frente ao Colégio Santa Terezinha.

Na região do Vale, lixeiras lotadas e sacos

de lixo acumulados na beira da estrada estão se tornando uma visão comum. A entrada do Haras Arion Itaipava também apresenta grandes quantidades de lixo, gerando preocupações sobre a gestão de resíduos na área, segundo os moradores. Um relato específico menciona que, na noite do dia 09/10, a lixeira em frente do Vale Padaria estava transbordando de lixo.

Além disso, morado-

res próximos ao Colégio Santa Terezinha relataram que há muitos sacos de lixo acumulados na beira da rua, criando um cenário preocupante para quem transita pelo local. A padaria de Vinicius, como é chamada, também foi mencionada como um ponto crítico de acúmulo de lixo.

Todos esses locais estão localizados na Estrada Ministro Salgado Filho. O problema do lixo acumulado não só

afeta a estética das áreas mencionadas, mas também representa riscos à saúde pública, uma vez que o lixo atrai pragas e pode causar mau cheiro. Moradores expressaram frustração com a situação, apontando a necessidade urgente de uma resposta eficaz das autoridades responsáveis pela coleta de lixo na cidade.

Não obtivemos resposta da Prefeitura e Comdep até o fechamento desta edição.

Pombos continuam a ser um problema no Terminal Rodoviário de Itaipava

Lucas Klin - especial para o Diário

Há anos o Terminal Rodoviário de Itaipava tem enfrentado um problema crescente: a grande quantidade de pombos. Esses animais, que se tornaram uma presença constante no local, têm

causado diversos transtornos para os passageiros.

Os pombos frequentemente sobrevoam os passageiros, e s fezes acabam caindo sobre quem espera pelo ônibus. Além disso, a sujeira deixada por esses animais torna o ambiente do terminal

desconfortável e insalubre. Os ninhos construídos pelos pombos no telhado também contribuem para o problema, já que penugens e outros detritos caem frequentemente sobre as pessoas.

Os usuários do terminal têm expressado pre-

ocupações não só com a sujeira, mas também com os riscos à saúde que os pombos podem representar. As aves podem transmitir doenças, e a presença constante de fezes e penugens no chão do terminal aumenta a chance de contaminação.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 11/10/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO

PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

A Câmara Municipal de Petrópolis-RJ, na forma da Lei Federal nº 14.133/2021, torna público que será realizada licitação, modalidade Pregão Presencial, tipo Menor Preço Global, através do Sistema de Registro de Preços, para a aquisição de material de Gráfico, para atendimento da demanda interna desta Câmara Municipal. A Pregoeira receberá a proposta e a documentação dos interessados às 9h30 do dia 29 de outubro de 2024, iniciando-se então os trabalhos de abertura dos envelopes do Pregão nº 002/2024.

O inteiro teor da licitação encontra-se a disposição na Praça Visconde de Mauá, nº 89 – Centro – Petrópolis, de segunda a sexta-feira das 09h às 17h, ou por meio do portal de transparência desta Casa Legislativa nos sites: <https://www.petropolis.rj.leg.br/> e <https://cmpetropolis.eloweb.net/portalttransparencia/11/licitacoes>

Petrópolis, 10 de outubro de 2024.

Meliza Sarto Fonseca
Pregoeira

ATO ME ADM 122/2024

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS

RESOLVE
Art. 1º- NOMEAR, nos termos da Lei nº 6.749 de 04 de maio de 2010, bem como suas alterações, para ocupar o cargo de provimento em comissão de Coordenador Geral de Gabinete de Vereador, símbolo CC-E, Leandro Jorge Kronemberger, conforme processo protocolado sob nº 997/2024 pelo gabinete do vereador Hingo Hammes. Cargo vago em função do Ato Me Adm 121/2024.

Art. 2º- O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 11 de outubro de 2024.
Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 10 de outubro de 2024.

Junior Coruja
Presidente

Fred Procópio
1º Vice-Presidente

Octavio Sampaio
2º Vice-Presidente

Dr. Mauro Peralta
1º Secretário

Domingos Protetor
2º Secretário